

Alberto João Jardim inaugura amanhã a piscina da Escola Secundária de Machico

A piscina da Escola Secundária de Machico é inaugurada, amanhã, pelo presidente do Governo Regional. Situada num edifício de quatro pisos, a piscina custou ao Orçamento Regional dois milhões e 600 mil euros.



PISCINA NA ESCOLA DE MACHICO

Petição referente ao vale do Porto Novo aceite pelo Parlamento Europeu

Junta de Freguesia de Gaula pede a intervenção das instâncias comunitárias para travar «cenário catastrófico» no Porto Novo

Jorge Freitas Sousa
jfsousa@dnoticias.pt

A petição apresentada pela Junta de Freguesia de Gaula junto do Parlamento Europeu, relativa ao que considera serem atentados ambientais no vale do Porto Novo, seguiu para a Comissão das Petições, no Luxemburgo, que deverá dar seguimento a esta denúncia.

Em carta dirigida ao presidente da Junta, Filipe Sousa, o administrador principal do Parlamento Europeu, Helmut Betz, acusa a recepção da petição e informa ter dado seguimento ao processo. Este passo é visto pelo autarca como uma «primeira vitória», uma vez que significa que a petição respeitou os preceitos legais necessários.

O objectivo desta iniciativa é levar o Parlamento Europeu a pronunciar-se sobre a situação do vale do Porto Novo. Junto com a petição, onde são referidas todas as situações que estarão a descaracterizar o vale, seguiu uma recolha em vídeo dos casos denunciados.

O texto enviado ao Parlamento Europeu em Março começa por fazer um resumo histórico da importância do vale do Porto Novo desde o século XV. São feitas referências à importância cultural, social, paisagística e ambiental daquela zona, nomeadamente a presença de espécies da floresta Laurissilva.

Como refere a Junta de Freguesia de Gau-

la, neste momento, «toda a beleza do vale está destruída, em virtude de se ter permitido, ao longo dos anos e se permite, ainda, a instalação de unidades industriais, sem qualquer tipo de licenciamento ao nível da localização e exploração». A acção destas unidades já terá afectado «de um modo irreversível» o património natural daquele local, bem como a qualidade de vida da população.

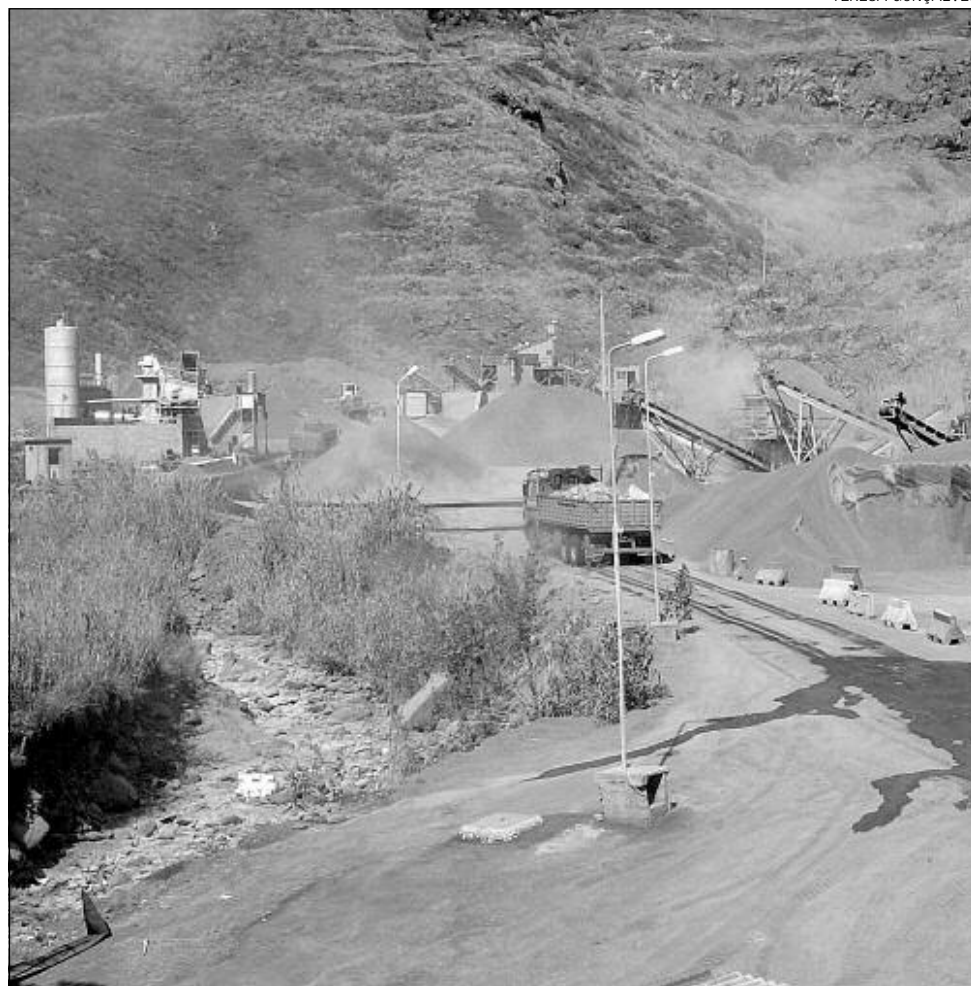
Na petição elaborada por Filipe Sousa, são referidas todas as centrais de britagem e de betuminosos existentes no local, propriedade das empresas Tâmega, Tecnovia e da pró-

Junta de Freguesia de Gaula pede ao Parlamento Europeu que tome uma posição sobre as unidades industriais instaladas no vale do Porto Novo.

pria Secretaria Regional do Equipamento Social e Transportes. Também não é esquecido que, «para agravar este cenário catastrófico», procedeu-se, no início deste ano, à «instalação ilegal de uma nova central de britagem» junto da única praia da freguesia de Gaula.

No texto não são esquecidas as responsabilidades da Câmara de Santa Cruz e do Governo Regional nestes atentados ambientais, denunciados pela Junta de Freguesia há mais de seis anos.

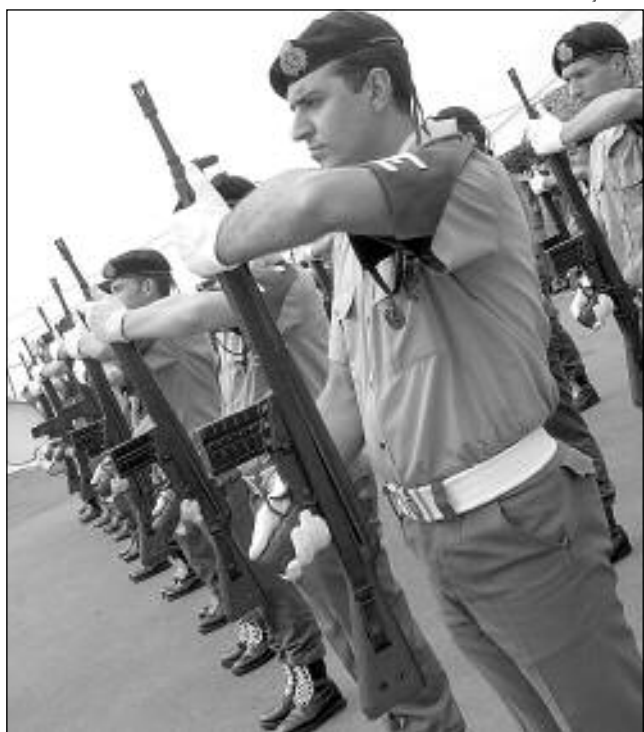
O direito de petição ao PE prevê que aquele órgão da União Europeia tome posição sobre as queixas e exorte os organismos responsáveis a tomarem medidas concretas. A solução do problema, segundo Filipe Sousa, passaria pela «desactivação definitiva das centrais de asfalto, betão, britagem e similares».



Além de várias iniciativas ao nível interno, Filipe Sousa também "levou" o Porto Novo ao PE.

TERESA GONÇALVES

TERESA GONÇALVES



Militares assinalaram efeméride na Unidade de Apoio.

Reorganização ainda em estudo

Fim do serviço militar obrigatório obriga a mudanças na Zona Militar da Madeira

Emanuel Bento
ebento@dnoticias.pt

A partir de 5 de Julho deixa de existir o serviço militar obrigatório na Zona Militar da Madeira. O que acontece uns meses antes do continente, onde o prazo estipulado - Novembro - vai ser cumprido. As Forças Armadas passam, assim, a ser profissionais, dependendo dos voluntários e dos contratados.

E esta mudança obriga a «muitas alterações» nas

«estruturas» e «dispositivo» das Forças Armadas, como referiu o chefe do Estado-Maior do Quartel-General, tenente-coronel Jorge Alão Correia da Silva, na alocução que, ontem, leu aquando das comemorações do "Dia do Comando e Quartel-General da Zona Militar", assinalado na Unidade de Apoio (ex-GAG nº 2).

Alterações que já estão a ser concretizadas no continente, enquanto, na Região, «continuam em estudo», devendo acontecer

«uma nova concepção de comando conjunto».

Outra situação resultante do fim do serviço militar obrigatório é a necessidade de reforçar o quadro de voluntários e contratados, o que implica que as Forças Armadas tenham de competir com as «empresas no mercado de trabalho», de forma a que tenham «mais e melhores recursos humanos», sublinhou Jorge Alão Correia da Silva.

O discurso proferido pelo tenente-coronel serviu ainda para destacar o esfor-

ço da Zona Militar da Madeira nas missões das Forças Armadas Portuguesas no estrangeiro, actualmente com um pelotão em fase de aprontamento em Santa Margarida e outro em Timor-Leste. Outro destaque dado foi à «protecção do meio ambiente» da Madeira, com o apoio das Forças Armadas.

A finalizar, refira-se que, ontem, foram condecorados 13 soldados com medalhas militares - duas de ouro, uma de prata e 10 de cobre.